

América Latina pagou US\$ 29 bilhões da dívida no ano passado

WASHINGTON — A transferência líquida de recursos da América Latina para o pagamento de sua dívida externa aumentou em 70% no ano passado, atingindo US\$ 29 bilhões, que representam 24% da receita de exportações do continente junto com o Caribe. Em 1987 as transferências foram de US\$ 17 bilhões, equivalentes a 15% das exportações daquele ano.

Nos últimos sete anos, o total de recursos que deixaram a América Latina e o Caribe totalizou US\$ 180 bilhões, equivalentes às dívidas externas do Brasil e da Argentina, o que representa 45% da atual dívida externa conjunta de US\$ 401 bilhões da região.

Estes dados foram divulgados pela Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), da ONU, que apontou o aumento nos juros pagos pelos países endividados, aliado a uma drástica redução dos novos financiamentos e investimentos externos, para explicar o crescimento das transferências de recursos.

Segundo a Cepal, a entrada de capitais, seja por créditos, seja por investimentos, reduziu-se em 1988 no continente latino-americano e nas ilhas do Caribe para apenas US\$ 4 bilhões, menos de um terço do ano anterior. Além disso, a maioria dos novos recursos foram para o Brasil, México e Argentina, que após receberem US\$ 5 bilhões em 1987, pagaram no ano passado mais de US\$ 3 bilhões.

Todos os países latino-americanos, com exceção da Argentina e da Colômbia, sofreram uma significativa redução de financiamentos líquidos externos. O fluxo líquido de capital para a região mal cobre 13% dos juros da dívida regional.